



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A travessia transatlântica de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a bordo do avião “Lusitânia”, dava origem a um dos maiores clubes açorianos. Após uma reunião na Sociedade Recreio dos Artistas, um grupo de entusiastas fundou o Sport Club Lusitânia em homenagem à travessia.

Associou-se ao Sporting Clube de Portugal - sendo a delegação número 14 - e adotou o verde e branco como cores oficiais.

Desde a sua criação até ao 25 de Abril de 1974, os clubes açorianos não participavam nos campeonatos nacionais e apenas disputavam a Taça de Portugal. Os jogos eram invariavelmente disputados entre as várias equipas da Terceira, no Estádio Municipal de Angra do Heroísmo, dando várias alegrias aos sócios.

Com a Revolução dos Cravos, o Lusitânia foi a primeira equipa a militar nos campeonatos nacionais de futebol - em 1978/79 - e a única que nunca de lá saiu. Com épocas a participar na III Divisão, outras a manter-se na II Divisão Nacional, foi a primeira equipa açoriana a subir ao segundo escalão do futebol nacional, em 1980, e até à época 2011/2012, nunca desceu aos regionais.

Na altura, os jogos eram bastante disputados e com bastante público nas bancadas para ver os “verde e brancos” da Rua da Sé. Com a subida à II Divisão Zona Sul, chegou também um maior profissionalismo dos jogadores, e a mística dos adeptos no Estádio Municipal foi-se diluindo à medida que outros jogos passaram a ser transmitidos pela televisão.

Mas os adeptos do Lusitânia não esquecem o clube que foi 38 vezes campeão distrital e 16 vezes campeão açoriano à Taça de Portugal - participando em 25 edições do torneio açoriano. Foi campeão insular em 1963/1964; foi campeão único da eliminatória Açores/Ultramar e o primeiro clube a entrar nas meias-finais da Taça de Portugal, na



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

temporada 1963/1964. Em 1978/1979, foi o primeiro clube dos Açores a disputar um campeonato nacional.

O Lusitânia é chamado "o clube mais campeão dos campeões açorianos", que se justifica pelo rico historial do clube, que conquistou 500 taças ao longo da sua existência.

Mas o palmarés do Lusitânia não se fica pelo futebol. No clube sempre se praticaram várias modalidades, como atletismo, ciclismo, andebol, futsal, hóquei em patins e basquetebol - onde chegou à liga profissional e conquistou uma Taça da Liga - e onde se mantém com bom desempenho. Em 2014, o Lusitânia voltou a ter uma equipa de futsal, aumentando novamente o número de modalidades praticadas no clube.

Ao longo dos cem anos de existência, o Sport Club Lusitânia foi declarado como Instituição de Utilidade Pública, tendo sido condecorado com a Medalha de Mérito Desportivo - Prata Dourada da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, em 1977.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo centenário do Sport Club Lusitânia.

Voto apresentado pela Representação Parlamentar do Chega e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de julho de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia